

MILHO – 20/08/2018 a 24/08/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	11,76	20,86	23,00	95,58%	10,26%
Londrina/PR	R\$/60Kg	17,80	32,00	32,00	79,78%	0,00%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	21,75	35,50	36,00	65,52%	1,41%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	23,50	31,50	32,00	36,17%	1,59%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	24,00	37,00	37,00	54,17%	0,00%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	28,06	42,40	43,50	55,02%	2,59%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	27,40	41,80	42,60	55,47%	1,91%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	33,40	45,60	46,90	40,42%	2,85%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	135,23	142,46	139,28	2,99%	-2,23%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	147,00	169,40	165,00	12,24%	-2,60%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	34,65	48,23	49,20	42,02%	2,02%
Importação - ARG	R\$/60Kg	32,77	47,14	47,64	45,39%	1,05%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	27,35	40,25	40,88	49,47%	1,57%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	27,35	41,45	41,45	51,58%	0,00%
Dólar	R\$/US\$	3,17	3,90	4,03	27,34%	3,32%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 16,71/60Kg (MT e RO), R\$ 19,47/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,85/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA)

MERCADO EXTERNO

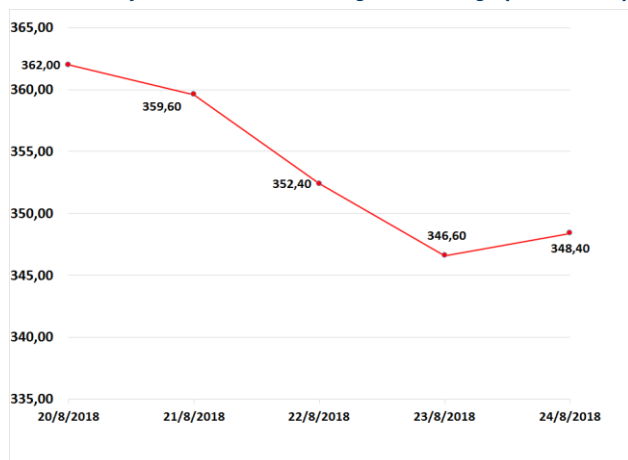
O cenário dos preços do milho na Bolsa de Chicago teve como principal influência o comportamento da safra norte-americana.

As boas perspectivas climáticas do começo da semana e o início da expedição Pro Farmer que indicavam bons níveis de produtividade derrubaram as cotações do milho em Chicago, dia após dia.

Esta situação só foi interrompida na sexta-feira com a divulgação da estimativa da Pro Farmer de produção da safra 2018/19 em 368,3 milhões de toneladas, pouco abaixo da estimativa do Usda.

Mesmo assim, a média semanal das cotações em Chicago caíram 2,23% em relação à semana anterior.

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega (USCents/bu)



Fonte: CMEGroup

MERCADO INTERNO

Apesar das condições cambiais favoráveis que permitiu uma significativa elevação nos preços internos e aumentando a

oferta de novos negócios com a tradings, os produtores estão preferindo reter o produto em estoque visando novas altas e, também, pelo fato de estar capitalizado dado o forte incremento nas exportações de soja (reflexo da taxa de 25% na soja norte-americana pela China).

Contudo, há de convir que logo não haverá mais soja para comercializar e o custo de carregamento do estoque do milho pode influenciar na rentabilidade final do produtor rural.

Assim, diante das expectativas de dólar acima de R\$ 4,00 para os próximos dias, pelo menos até a definição sobre a candidatura do ex-presidente Lula no TSE e, a partir daí, como ficará as expectativas para um eventual segundo turno, as cotações do milho devem ter uma base de paridade de exportação acima dos R\$ 40,00/60Kg FOB Paranaguá.

Neste cenário, o produtor deverá ter ofertas de negócios ainda com bons preços que lhe permitam rentabilidade, pelo menos até ficar evidente um elevado volume de estoque que force a ponta vendedora a negociar novamente.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

As exportações, segundo a Secex, fecharam a semana em um acumulado de 1,55 milhão de toneladas e, neste ritmo, dificilmente atingirão o volume de mais de 3,0 milhões de toneladas dos *line ups*. Mesmo assim, espera-se que para os próximos meses o volume de embarques seja bastante robusto.